



A

ALMADA

CULTURA

SONS DE OUTONO

MÚSICA NAS IGREJAS DE ALMADA

2019

SONS DE OUTONO

MÚSICA NAS IGREJAS DE ALMADA

VONTADE

Sons de Outono, o novo nome do festival traz consigo um novo fôlego e a confirmação do interesse e vontade em continuar um evento que agora percorre seis Igrejas de Almada (mais uma que o ano passado), e projeta-se até 2021 com um programa inspirado na Vontade (2019), no Conhecimento (2020) e no Destino (2021) de um português* que concebeu o ousado pensamento de dar a volta ao mundo e que realizou, há precisamente 500 anos, o que de mais grandioso existiu na história do descobrimento da Terra: a primeira viagem de circum-navegação do planeta.

«A Criação» que abre este festival é demonstrativa do espírito desta programação e deste património de arquitetura religiosa de Almada que inicia, sob esta vontade de crer e criar, a apresentação de um programa eclético, focado no seu público fiel.

No segundo concerto, a inspirar os mais novos, teremos a criação plástica de Viktor Hartmann e Vieira da Silva observada por dois compositores (Modest Mussorgsky e Fernando Lopes-Graça) nesta forma única de expressão dessa observação.

No terceiro concerto, a voz de Ricardo Leitão Pedro e os sons da sua tiorba preenchem a Igreja da Misericórdia com a música do excêntrico Bellerofonte Castaldi (1580-1649), proporcionando a apreciação do estilo e modo de vida daqueles que, com o seu devido direito, não tiveram vontade nem destino e apenas o prazer da música e do dia-a-dia da época.

A «instituição» Divino Sospiro firmará a excelência do programa do período barroco e traz-nos a devida celebração dos 300 anos da chegada de Domenico Scarlatti a Portugal.

Os canadianos Caprice Ensemble (em colaboração com os Encontros de Música Antiga de Loulé) oferecerão o paladar da época numa apresentação exótica e arriscada da música barroca.

Com o decateto de metais com quatro trompetes, duas trompas, três trombones e uma tuba sentir-se-ão a aclamar a chegada de novas Igrejas, com um programa como que anunciando, em sonoridades raramente escutadas, o Conhecimento e Destino dos próximos anos deste Festival.

Haja Vontade!

*Fernão de Magalhães partiu a 20 de setembro de 1519 com 256 homens e 5 navios. Foi morto pelo Rajá da Ilha de Mactan, Silapulapu, a 26 de abril de 1521. A viagem de circum-navegação completou-se com o retorno de 1 navio e 18 homens. Estávamos a 6 de setembro de 1522.



WILL

Autumn's Sounds, the new name for the festival which now has a new lease of life and a confirmed intention and desire to continue an event which now passes through six of Almada's Churches (one more than last year), and is planned until 2021 with a programme inspired by the Will (2019), Knowledge (2020) and Destiny (2021) of a Portuguese citizen who had the bold idea of travelling around the world and who, around 500 years ago, took the greatest step in the history of the discovery on Earth: the first trip to circumnavigate the globe.*

The Creation' which opens the festival is indicative of the spirit of its line-up and of the heritage of Almada's religious architecture, which, due to this will to believe and create, kicks off an eclectic programme with a focus on its loyal audience.

At the second concert, inspiring the younger audience members, we will have the artistic creation of Viktor Hartmann and Vieira da Silva, as observed by two composers (M. Mussorgsky and Fernando Lopes-Graça) through their unique way of expressing this observation.

At the third concert, the voice of Ricardo Leitão Pedro and the sounds of his theorbo will fill Igreja da Misericórdia with the music of the eccentric Bellerofonte Castaldi (1580-1649), providing an appreciation of the style and way of life of those that, with good reason, had neither will nor destiny, but only the pleasure of the music and daily life of the era.

The Divino Sospiro 'institution' will conclude the excellent Baroque-period programme and will bring us a celebration marking 300 years since the arrival of Domenico Scarlatti in Portugal.

The Canadian Caprice Ensemble (in collaboration with Encontros de Música Antiga de Loulé) will offer up a taste of the period with an exotic and daring performance of baroque music.

The metal dectet, with six trumpets and four trombones sounding to celebrate the arrival of Igreja Nova de Almada, will perform with a programme the arrival of new churches to this Festival as though announcing, through rarely heard frequencies, the Knowledge and Destiny of the coming years of this Festival.

Long live will!

**Fernão de Magalhães set sail on the 20th of September 1519 with 256 men and 5 ships. He was killed by the Rajah of Mactan Island, Silapulapu, on the 26th of April 1521. The round-the-world trip was completed with the return of 1 ship and 18 men on the 6th of September 1522.*



pág. 7

28 setembro . 28th september / **19h . 7pm**
Igreja de Santiago/Almada

QUARTETO ARABESCO

Denys Stetsenko/ violino . Raquel Cravino/ violino . Lúcio Studer/ violela
Ana Raquel Pinheiro/ violoncelo . André Gago/ narrador

A CRIAÇÃO / JOSEPH HAYDN

VERSÃO PARA QUARTETO DE CORDAS / ANTONÍN VRANICKÝ



pág. 9

5 outubro . 5th october / **21h . 9pm**
Igreja da N.ª Sr.ª do Bom Sucesso/Cacilhas

ORQUESTRA SEM FRONTEIRAS_QUINTETO VENTIS

Natália Monteiro/ flauta . Bethany Akers/ oboé . Miguel Costa/ clarinete

Armando Martins/ trompa . Ricardo André Santos/ fagote

QUADROS DE UMA EXPOSIÇÃO / MODEST MUSSORGSKY

SETE LEMBRANÇAS A VIEIRA DA SILVA / FERNANDO LOPES-GRAÇA



pág. 11

12 outubro . 12th october / **19h . 7pm**
Igreja da Misericórdia/Almada

RICARDO LEITÃO PEDRO

Ricardo Leitão Pedro/ voz e tiorba

FANTASTICARIA / MÚSICA DO EXCÊNTRICO BELLEROFONTE CASTALDI

(Levantamento prévio de bilhete no local a partir das 18h)



pág. 13

19

outubro . 19th october / 19h . 7pm

Igreja do Seminário de S. Paulo/Almada

DIVINO SOSPIRO

Raquel Cravino/ violino . Nuno Mendes/ violino . Massimo Mazzeo/ violeta
Ana Raquel Pinheiro/ violoncelo . Marta Vicente/ violone . José Carlos Araújo/ cravo
Mariana Sousa/ mezzo soprano . Paulina Sá Machado/ soprano
300º ANIVERSÁRIO DA CHEGADA DE DOMENICO SCARLATTI A PORTUGAL



pág. 15

26

outubro . 26th october / 19h . 7pm

Ermida de S. Sebastião/Almada

CAPRICE_ENSEMBLE

Matthias Maute/ direção e flauta . Sophie Larivière/ flauta . Susie Napper/ violoncelo barroco
David Jacques/ guitarra barroca . Ziya Tabassian/ percussão
SWEET! CHOCOLATE E MÚSICA BARROCA FRANCESA



pág. 17

2

novembro . 2th november / 21h . 9pm

Igreja N.ª Sr.ª de Fátima/Laranjeiro

PORTUGUESE BRASS_DECATETO

António Silva . Carlos Leite . Carlos Martinho . Ruben Castro/ trompete
Hélder Vales . Nelson Braga/ trompa . Romeu Silva/ tuba
Ricardo Pereira . Zeferino Pinto . Joaquim Oliveira/ trombone
**BACH, BRUCKNER, WAGNER, SCHEIDT, GABRIELI E MARQUES
PARA DECATETO DE METAIS**

pág. 20

BIOGRAFIAS



QUARTETO ARABESCO

Denys Stetsenko/ violino | violin

Raquel Cravino/ violino | violin

Lúcio Studer/ violeta | viola

Ana Raquel Pinheiro/ violoncelo | cello

André Gago/ narrador | narrator

A Criação

Joseph Haydn (1732-1809) versão para quarteto de cordas de Antonín Vranický (1761-1820)

«... e Deus disse: Faça-se luz! E fez-se luz.» Esta é uma das frases mais emblemáticas do Génesis da Bíblia, a mesma que aparece sublinhada musicalmente logo no início de *A Criação* (Die Schöpfung) de Joseph Haydn (1732-1809). Por muitos considerada a sua obra-prima, no seu todo a peça revela a intensa devoção religiosa de Haydn e o seu radiante otimismo diante da existência humana, um louvor à harmonia do universo.

A Criação é uma oratória – música sacra originalmente escrita para vozes solistas, coro e orquestra. Descreve os seis dias da criação do mundo, tendo o libreto de Gottfried van Swieten sido baseado em três fontes: o *Génesis*, o *Livro dos Salmos* e o épico *Paraíso Perdido*, de John Milton. A primeira parte ocupa-se dos primeiros quatro dias da criação; o surgimento da luz, da terra e do mar, dos corpos celestes e da vida vegetal. A segunda centra-se na criação da vida animal: dos bichos, das aves, dos peixes, do homem e da mulher.

Finalmente, a terceira parte, bastante mais curta do que as anteriores, é inteiramente dedicada às figuras de Adão e Eva e revela uma escrita musical que vai ao encontro da ideia de um mundo idílico e perfeito, designadamente através do virtuosismo instrumental. Este arranjo, em que se reduz uma orquestra de 120 músicos e um coro de 60 vozes a dois violinistas, um violetista e um violoncelista, permite evidenciar os elementos musicais chave que caracterizam esta obra, combinando a intensidade da obra com uma pureza e simplicidade única.

The Creation

Joseph Haydn (1732-1809) string quartet version by Antonín Vranický (1761-1820)

“... and God said: Let there be light! And there was light.” This is one of the most iconic lines from the Bible’s Book of Genesis, and is the one that is outlined musically at the beginning of *The Creation* (Die Schöpfung) by Joseph Haydn (1732-1809). Considered by many to be his best piece, as a whole it reveals Haydn’s intense religious devotion and his shining optimism towards human existence, a worshipping of the harmony of the universe.

The Creation is an oratory – religious music originally written for soloists, choir and orchestra. It describes the six days in which the world was created, with the libretto of Gottfried van Swieten being based on three sources: Genesis, The Book of Psalms and the epic *Paradise Lost*, by John Milton. The first part covers the first four days of creation; the emergence of light, earth and sea, of celestial bodies and of plant life.

The second part is based around the creation of animal life: of animals, birds, fish, and of man and woman.

Finally, the third part, significantly shorter than the previous ones, is completely dedicated to the figures of Adam and Eve and reveals a musical writing which goes in search of the idea of an idyllic, perfect world, namely through its instrumental virtuosity. This arrangement, in which an orchestra of 120 musicians and a choir of 60 voices is reduced to two violinists, a violist and a cellist, allows the key musical elements which characterise this piece to shine through, combining its intensity with a unique purity and simplicity.



ORQUESTRA SEM FRONTEIRAS _QUINTETO VENTIS

Natália Monteiro/ flauta | *flute*
Bethany Akers/ oboé | *oboe*
Miguel Costa/ clarinete | *clarinet*
Armando Martins/ trompa | *french horn*
Ricardo André Santos/ fagote | *bassoon*

Quadros de Uma Exposição

Modest Mussorgsky (1839-1881)

Sete Lembranças a Vieira da Silva

Fernando Lopes-Graça (1906-1994)

Na filosofia, a vontade é uma temática que sempre originou grandes reflexões, indo ao encontro da ética, da moral e da liberdade. Na arte, a vontade é a substância primordial da criação e as linguagens musicais constroem-se de permanentes contactos estabelecidos entre grupos humanos. É na vontade de se enriquecerem que a música vai beber às outras artes, como no caso deste programa, em que ambas as obras são escritas a partir da pintura.

Estas duas obras, escritas à distância de mais de um século, são uma série de reflexões que descrevem a contemplação de quadros, apresentando um coeso fio condutor entre elas, pois podemos identificar percursos transversais a partir da cumplicidade assumida por ambos os compositores, mas também uma vontade comum de prestar homenagem às pinturas e seus autores.

Pictures at An Exhibition

Modest Mussorgsky (1839-1881)

Seven Memories of Vieira da Silva

Fernando Lopes-Graça (1906-1994)

In philosophy, will is a topic that has always provoked great reflection in terms of ethics, morals and liberty. In art, will is the primordial substance of creation and musical languages are constructed from the on-going contact made between human groups. It is through their will to enrich themselves that music draws upon the other arts, as is the case with this programme in which the pieces are written based on paintings.

These two works, written more than a century apart, are a series of reflections which describe the contemplation of paintings, presenting a common thread between them, as we are able to identify transversal paths through the complicity embraced by both composers, but also a common desire to pay homage to the paintings and their artists.



RICARDO LEITÃO PEDRO

Ricardo Leitão Pedro/ voz e tiorba | voice and theorbo

(Levantamento prévio de bilhete no local a partir das 18h)

Fantasticaria

Música do excêntrico Bellerofonte Castaldi (1580-1649)

A passagem para o século XVII em Itália eclodiu à luz de um novo fulgor musical que viria a influenciar o resto da Europa, rápida e irreversivelmente. Nas palavras de Claudio Monteverdi, «a palavra é a soberana da harmonia, e não a serva». Tratava-se da busca de um tratamento mais livre e expressivo da harmonia, aliada a uma nova soberania da poesia cantada e por oposição à rigidez do contraponto tradicional. Esta mudança, que viria a influenciar todo o resto da história da música até aos nossos dias, ficou conhecida como Seconda Pratica (sendo a Prima Pratica, por seu lado, referente aos compositores ditos antigos).

Bellerofonte Castaldi, não fugindo à definição arquétipo do homem humanista, foi ainda assim o que se pode chamar um espírito livre. Nascido em 1580 em Collegara, perto de Modena, no seio de uma família burguesa, o rendimento da herdade familiar permitiu-lhe levar uma vida aventureira e livre de compromissos. Assim, nas suas próprias palavras, compunha e cantava para prazer próprio, viajou abundantemente, viveu em várias cidades italianas e nunca se associou a uma corte ou mecenas como seria usual nos artistas da época.

Castaldi encontrava-se frequentemente rodeado das figuras mais célebres dos círculos artísticos da época: além de Claudio Monteverdi, com quem manteve correspondência, conta-se o impressor Alessandro Vincenti (que publicou um dos seus livros, assim como dois de Monteverdi), o cardinal Alessandro d'Este, um dos mecenas e melómanos de arte mais importantes da época, assim como os colegas tiorbistas de maior fama Giovanni Kapsberger e Alessandro Piccinini.

Fantasticaria

Music from the eccentric Bellerofonte Castaldi (1580-1649)

The transition to the 17th Century in Italy hatched into the light of a new musical glow which would, quickly and irreversibly, come to influence the rest of Europe. In the words of Claudio Monteverdi, "word is the sovereign of harmony, not the servant". It was a matter of searching for a freer and more expressive treatment of harmony, combined with the newfound dominance of sung poetry and an opposition to the rigidity of the traditional counterpoint. This change, which would come to influence the entire history of music to this day, came to be known as Seconda Pratica (the Prima Pratica, in turn, referring to the so-called old composers).

Bellerofonte Castaldi, although not evading the archetypal definition of humanist man, was still what could be called a free spirit. Born to a bourgeois family in 1580 in Collegara, close to Modena, the income from the family estate allowed him to lead an adventurous life, free of commitments. Thus, in his own words, he composed and sang for pleasure, he travelled widely, lived in several Italian cities and never associated himself with a court or patrons as was typical of the artists of the time.

Castaldi often found himself surrounded by the most renowned figures of the artistic circles of the era: aside from Claudio Monteverdi, with whom he was in correspondence, were printer Alessandro Vincenti (who published one of his books, as well as two of Monteverdi's), cardinal Alessandro d'Este, one of the most important art patrons and melomaniacs of the period, as well as the more famous fellow theorbists Giovanni Kapsberger and Alessandro Piccinini.



DIVINO SOSPIRO

Raquel Cravino/ violino | violin

Nuno Mendes/ violino | violin

Massimo Mazzeo/ violeta | viola

Ana Raquel Pinheiro/ violoncelo | cello

Marta Vicente/ violone

José Carlos Araújo/ cravo | harpsichord

Mariana Sousa/ mezzo soprano

Paulina Sá Machado/ soprano

Domenico Scarlatti

*300º Aniversário da Chegada de Domenico Scarlatti
(1685-1757) a Portugal*

A celebração dos trezentos anos da chegada de Domenico Scarlatti a Portugal e a vontade da casa real em ganhar reputação na Europa, através do investimento nas artes e nos melhores intérpretes e artistas da altura, inspiraram este programa. Scarlatti chegou a Lisboa em finais de 1719 juntamente com o «arquiteto real», Filippo Juvarra e a partir desse momento D. João V e Maria Ana de Áustria começam, a partir do seu desejo de superioridade, a construir um dos aparatos mais poderosos de afirmação de Portugal entre as nações europeias com maior influência. E a cultura, mais do que a guerra, foi a arma principal. Scarlatti fez assim parte da nossa história.

Nascido no mesmo ano de Bach e Haydn, Scarlatti começou como compositor do género operático, tal como seu pai Alessandro, mas foi na música de tecla que se distinguiu. Tendo produzido mais de quinhentas pequenas peças, o programa que aqui se apresenta procura dar a conhecer parte deste notável espólio e o devido reconhecimento da importância da sua presença e influência da sua música em Portugal.

Domenico Scarlatti

*300th Anniversary of Domenico Scarlatti's (1685-1757)
arrival to Portugal*

The celebration of the 300 years since the arrival of Domenico Scarlatti in Portugal and the wish of the royal family to gain a reputation in Europe, through investment in the arts and the best performers and artists of the time, were the inspiration for this programme. Scarlatti arrived in Lisbon towards the end of 1719 alongside the "royal architect" Filippo Juvarra and, from that moment on, D. João V and Maria Ana of Austria, owing to their need for superiority, began construction of one of the most powerful statements of Portugal's position among the most influential European countries. And culture, rather than war, was the main weapon. It was in this way that Scarlatti became part of our history.

Born in the same year as Bach and Haydn, Scarlatti started out as an operatic composer, just like his father Alessandro, but it was with keyboard music that he made his name. Having produced over five hundred small pieces, this programme seeks to do justice to part of this remarkable legacy and the importance of his presence and the influence of his music in Portugal.



CAPRICE ENSEMBLE

Matthias Maute/ direção e flauta | *direction and flute*

Sophie Larivière/ flauta | *flute*

Susie Napper/ violoncelo barroco | *baroque cello*

David Jacques/ guitarra barroca | *baroque guitar*

Ziya Tabassian/ percussão | *percussion*

SWEET! Chocolate e Música Barroca Francesa

Desde que o cacau chegou a Portugal, vindo da América do Sul, o chocolate tornou-se moda e desejo de posse pelos mais nobres. A magia dos *chocolatiers*, que incitou a procura dos melhores ingredientes no continente americano, introduziu a arte de transformar os grãos amargos de cacau em chocolate e forneceu às cortes europeias, no mesmo período da música barroca, uma nova alegria e satisfação. Inspirado nestes factos, este programa deve ser apreciado como o chocolate para o nosso paladar: uma sinfonia de sensações exóticas apresentado neste período da música ocidental, num ambiente de descobertas e exuberâncias. Com obras representativas da época, de compositores como Couperin, Charpentier ou mesmo Marais este programa do grupo canadiano Caprice Ensemble procura dar um paladar especial à música barroca e trazer a Almada o sabor da época.

SWEET! *Chocolate and French Baroque Music*

Since cacao first arrived in Portugal from South America, chocolate has become all the rage and the object of desire of even the most noble. The magic of the chocolatiers, which prompted the search for the very best ingredients on the American continent, introduced the art of transforming bitter cocoa beans into chocolate and, in the time of Baroque music, supplied the Europeans courts with a new source of joy and satisfaction. Inspired by these facts, this programme ought to be savoured like chocolate on our taste buds: a symphony of exotic sensations presented in this time of western music, with an atmosphere of discovery and exuberance. With pieces typical of the period, from composers such as Couperin, Charpentier or even Marais, this programme from Canadian group Caprice Ensemble seeks to put a special twist on Baroque music and bring the flavour of the era to Almada.



PORTUGUESE BRASS DECATETO

António Silva, Carlos Leite, Carlos Martinho e

Ruben Castro/ trompete | trumpet

Hélder Vales e Nelson Braga/ trompa | french horn

Ricardo Pereira, Zeferino Pinto e Joaquim Oliveira/ trombone

Romeu Silva/ tuba

Bach, Bruckner, Wagner, Scheidt, Gabrieli e Marques para Decateto de Metais

A apresentação de um programa com um decateto de metais que inclui, por exemplo, uma Toccata e Fuga (escrita inicialmente para órgão) ou um Adagio da Oratória de Páscoa para solistas, coro e orquestra, sublinha a responsabilidade e o poder criativo dos arranjadores, muitas vezes ignorados nas folhas de sala dos concertos e que aqui, assumidamente, enriquecem a programação, possibilitando a audição de obras de grandes mestres, executadas de uma forma única e inesquecível.

Aos mestres arranjadores Romeu Silva, Carlos Martinho, Ricardo Pereira, Matthias Linke e Rupert Schmidhuber e autores dos arranjos de Bach, Scheidt, Gabrieli, Bruckner e Wagner, entre muitos outros, associámos, pelo tema e qualidade da obra, o compositor português contemporâneo Telmo Marques, apresentando o interlúdio de um dos 12 andamentos da sua obra *Salmo*, escrita especialmente para decateto de metais, inspirada no Salmo 91.

Bach, Bruckner, Wagner, Scheidt, Gabrieli and Marques to Metal Dectet

The presentation of a programme with a metal dectet including, for example, a Toccata and Fugue (originally written for the organ) or an Easter Oratory Adagio for soloists, choir and orchestra, highlights the responsibility and creative power of the arrangers, often overlooked in the concert hall programmes and who here openly enrich the programme, allowing works by the great maestros to be heard and performed in a unique and unforgettable way.

To the arranger maestros Romeu Silva, Carlos Martinho, Ricardo Pereira, Matthias Linke and Rupert Schmidhuber and authors of the arrangements of Bach, Scheidt, Gabrieli, Bruckner and Wagner, among many others, we have added, due to the theme and quality of the piece, the contemporary Portuguese composer Telmo Marques, presenting the interlude of one of the 12 andamentos of his piece "Salmo", written specially for a metal dectet and inspired by Salmo 91.





BIOGRAFIAS

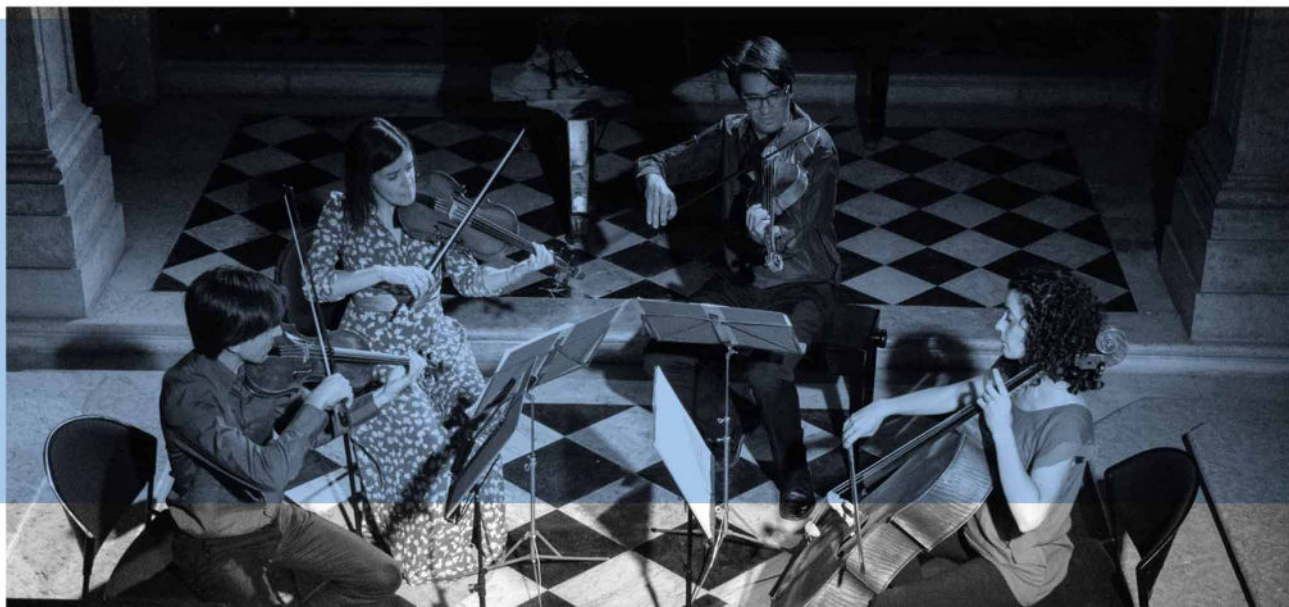
28 setembro

Quarteto Arabesco

O Quarteto Arabesco é composto por Denys Stetsenko, Raquel Cravino (violino), Lúcio Studer (violeta) e Ana Raquel Pinheiro (violoncelo). Em instrumentos da época o quarteto dedica-se a interpretações historicamente informadas de música dos períodos Barroco e Clássico.

Em instrumentos modernos, aborda o mais variado repertório de música portuguesa dos séculos XX e XXI. Colabora regularmente com solistas e agrupamentos de destaque e o seu trabalho tem recebido reconhecimento dos mais variados quadrantes. Desde a sua estreia em 2006, realizou mais de cento e sessenta concertos nos principais festivais e salas de Portugal (Fundação Gulbenkian, Casa da Música e CCB, entre outros), assim como na rádio, tendo participado em mais de 30 gravações discográficas. São de destacar um recital na Fundação Calouste Gulbenkian com uma versão do Requiem de Mozart para quarteto de cordas e um ciclo de concertos no Pavilhão de Portugal Trafaria-Praia, de Joana Vasconcelos, na Bienal de Veneza, Itália.

André Gago estreou-se como ator em 1984. Criou o Teatro Instável em 2004, onde encenou e atuou em *A Gargalhada de Yorick*, *Noite Antiquíssima*, *Acerca de Música ou Hamlet*. A Commedia dell'Arte, descoberta na companhia Meia Preta, e a sua paixão pela máscara levaram-no a estagiar com Ferruccio Soleri, no Piccolo Teatro di Milano. Ensina Técnica da Máscara em inúmeros cursos e *workshops*. Em 2013, adaptou e encenou *Os 3 Últimos Dias de Fernando Pessoa*, de António Tabucchi. Com o conto *O Circo da Lua*, publicado em 2001, recebeu o Prémio Revelação da Associação Portuguesa de Escritores. Criou o espetáculo de novo circo *Lua!*, apresentado em Lisboa. Em 2010 publica *Rio Homem*, finalista do Prémio Leya e Prémio PEN Clube Portugal para Primeiro Romance. Integra quatro formações musicais com espetáculos de poesia e realiza recitais poéticos nos mais variados formatos. No CCB, foi recentemente o narrador de *Lélio*, de Hector Berlioz.



Orquestra Sem Fronteiras_Quinteto Ventis

A Orquestra Sem Fronteiras foi criada pelo maestro Martim Sousa Tavares para apoiar e fixar o talento jovem no interior do país, combatendo o abandono do ensino da música e premiando o mérito académico. A Orquestra Sem Fronteiras oferece aos seus músicos a possibilidade de complementarem os estudos com experiências de trabalho em ambiente profissional e integrando jovens provenientes de diversos locais. A experiência é socialmente equitativa, sendo o mérito e o talento os únicos fatores preponderantes para a participação nos seus projetos.

Os instrumentistas apresentados neste concerto são membros do Quinteto Ventis, colaborando com as principais orquestras e ensembles portugueses e são convidados da Orquestra Sem Fronteiras.



12outubro

Ricardo Leitão Pedro



Fascinado desde sempre pelos cantores-instrumentistas da Antiguidade, Ricardo Leitão Pedro é um dos raros músicos de hoje dedicado à prática histórica do canto *al liuto*, acompanhando-se a si mesmo com diferentes instrumentos antigos de corda dedilhada.

Nascido no Porto em 1990, tomou o alaúde aos dezoito anos de idade, inspirado por um concerto de Hespérion XXI e encorajado pelo então professor de guitarra clássica Pedro Fesch. Um ano depois é aceite na licenciatura em música antiga da ESMAE (Porto, Portugal), durante a qual recebeu uma bolsa Erasmus para estudar no Conservatoire National Supérieur de Musique et Danse de Lyon, na classe de Eugène Ferré.

Em 2013, muda-se para a Suíça para estudar na prestigiada Schola Cantorum Basiliensis, onde termina uma licenciatura em alaúdes medievais e renascentistas com Crawford Young e Marc Lewon e conclui o mestrado em canto na classe de Dominique Vellard. Trabalhou com cantores como Margreet Honig, Gerd Türk e Patrizia Bovi e alaúdistas como Paul O'Dette, Hopkinson Smith, Eduardo Egüez e Rolf Lislevand.

Membro dos ensembles Concerto di Margherita e I Discordanti com os quais mantém uma agenda pelos palcos europeus, é regularmente convidado a colaborar com diferentes ensembles e orquestras como cantor e alaúdistas (Orquestra XXI, Coro Casa da Música, Capella Sanctae Crucis, Troxalida, Agamémnon, La Boz Galana, Domus Artis).

Igualmente investido na investigação musicológica do ponto de vista do *performer*, prepara actualmente a edição das canções e peças instrumentais do manuscrito Thibault (F-Pn Rés. Vmd ms. 27) para a editora Terem-Music baseada em Basel.

Divino Sospiro

Massimo Mazzeo, direção artística

Divino Sospiro é uma orquestra barroca fundada sobre os princípios de qualidade e da fidelidade da interpretação, que enfrenta o repertório antigo sem no entanto abdicar do seu próprio instinto criativo. Foi criada com a vontade de despertar um novo gosto estético, uma nova paixão pelo «ouvir», uma nova reflexão sobre o sentido da música e dos músicos. Desde a sua fundação deu importância central ao estudo e investigação da música portuguesa do período setecentista e, em parceria com a Parques de Sintra - Monte da Lua, criou o Centro de Estudos Musicais Setecentistas de Portugal (DS-CEMSP) sediado no Palácio de Queluz, focando o seu trabalho num património verdadeiramente único em Portugal - as Serenatas do Palácio de Queluz, considerado

um dos mais consistentes projetos nacionais no âmbito da produção musical, quer científica quer de interpretação.

Apresentou-se nas mais importantes salas de cultura em Portugal - Fundação Gulbenkian, CCB, Casa da Música - e no estrangeiro, incluindo digressões na Europa e Japão e colocando-se na vanguarda da divulgação do património cultural português e dos seus intérpretes. A sua discografia inclui *Chiaroscuro, 1700-The Century of the Portuguese* (2012), *Antigono* (2014), *Passio Iberica* (2019).

A DS-CEMSP é hoje membro efetivo da REMA, a mais importante rede na Europa sobre a música antiga e que hoje reúne membros de oitenta e oito instituições culturais em vinte e um países europeus.



DIVINO SOSPIRO

26outubro

Caprice Ensemble

Matthias Maute, maestro



Os Caprice Ensemble tocam instrumentos da época barroca, foram fundados pelo maestro, compositor e solista Matthias Maute e são conhecidos pela abordagem inovadora e aventureira das formas de interpretação. O grupo já fez apresentações em inúmeros festivais de prestígio, tais como o Festival Internacional Felicia Blumental, em Tel Aviv; na Alemanha, o Musikfestspiele Potsdam Sanssouci, o Regensburg, o Festival Händel-Festspiele, em Halle, ou o Festival Stockstadt.

Gravaram mais de vinte álbuns para a editora Analekta, obtiveram vários prêmios e uma recomendação «brilhante» da revista *Gramophone*.

Durante os últimos dois anos, os Caprice Ensemble realizaram mais de cem concertos em cinco países em três continentes, apresentando-se em onze festivais, incluindo a América Latina, China e África.

Portuguese Brass_Decateto

Nascidos na sonoridade ímpar de um decateto de metais, os Portuguese Brass reuniram o entusiasmo de dez músicos profissionais em 2010 na cidade de Braga e desde esse encontro construíram um programa eclético que dá mostras da versatilidade dos instrumentos de metal e da criação de atmosferas e sonoridades raramente alcançadas.

Os Portuguese Brass têm tido uma atividade intensa marcando presença em eventos de relevo sobretudo no norte do país. Braga, Viana do Castelo, Esposende, Santa Maria da Feira, Vila Real e Porto são algumas das cidades de onde se destacam: as atuações nas Semanas Santas de Braga, as comemorações dos quarenta anos do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, as comemorações dos cem anos do Conservatório de Música do Porto e os concertos integrados na programação cultural da Rota do

Românico do Vale do Sousa, um tributo a George Gershwin (1898-1937), assinalando os oitenta anos da morte do compositor num concerto em Viseu e em Braga.

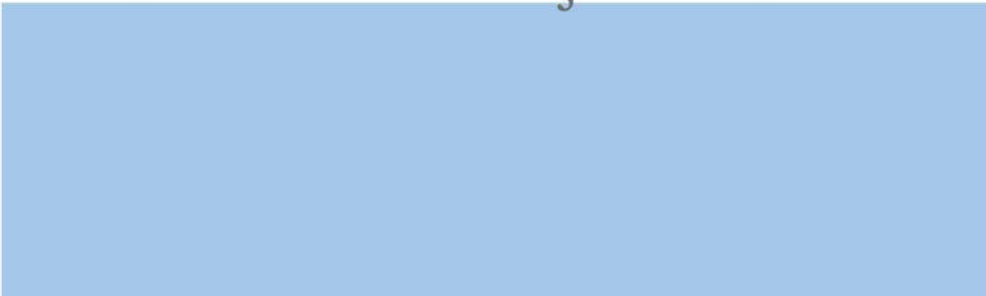
Para além de apresentarem regularmente obras originais de compositores portugueses, os Portuguese Brass têm um álbum gravado, trabalham regularmente com os maestros Fernando Marinho, José Eduardo Gomes e Pedro Neves e, como parte integrante da sua missão e formação, os Portuguese Brass organizam várias masterclasses no âmbito das atividades pedagógicas no Conservatório de Música de Vila Real, em Santa Maria da Feira, no Conservatório de Música do Porto, na Academia de Música de Cantanhede. Enquanto Portuguese Brass Associação, são os mentores e organizadores do Braga Trombone Festival.







INFORMAÇÕES





INFORMAÇÕES ÚTEIS

USEFUL INFORMATION

Câmara Municipal de Almada
Almada City Council
Telefone | Telephone - 212724008

Cantabilefest, Associação Cultural
www.cantabilefest.pt
Rua Nova do Loureiro, 14 - Lisboa
Telefone | Telephone - 962335855

Recomendações ao Público
Recommendations for the Audience

Os concertos têm entrada livre,
limitada à capacidade das salas.

O concerto a realizar na Igreja da Misericórdia,
é igualmente de entrada livre, mas devido à
reduzida capacidade, sujeita ao levantamento
de bilhete no local, a partir das 18h.

Desligue o telemóvel e o alarme do seu relógio
antes do início do concerto. Deve respeitar o
silêncio e evitar entrar e sair durante o
concerto.

*The concerts have free admission, although
limited to the seating capacity.
Switch off your mobile phone and the alarm on
your watch before the concert begins.*

FICHA TÉCNICA

CREDITS

Direção Artística e Textos
Artistic direction and texts
Fernando Pêra_ Gestão Artística
da Associação Cantabilefest

Traduções
Translations
FIT - Found in Translation

Produção
Production
Nova Almada Velha
_Agência de Desenvolvimento Local
Câmara Municipal de Almada

Agradecimentos
Special Thanks To

Pe. Rui Gouveia, Vice-reitor do Seminário
Maior de S. Paulo

Pe. Marco Luís, Pároco de Almada

Pe. Pedro Baldaia, Pároco do Pragal

Pe. Quintino Trinchete, Pároco de Cacilhas

Pe. José Pinheiro, Pároco do Laranjeiro
Santa Casa da Misericórdia de Almada



SETEMBRO
OUTUBRO
NOVEMBRO

SEPTEMBER | OCTOBER | NOVEMBER

IGREJA DE SANTIAGO
IGREJA DE N.ª SR.ª DO BOM SUCESSO
IGREJA DA MISERICÓRDIA
IGREJA DO SEMINÁRIO DE S. PAULO
ERMIDA DE SÃO SEBASTIÃO
IGREJA DE N.ª SR.ª DE FÁTIMA

www.m-almada.pt

||| ANTENA 2 *Cantabilefest* **n|av** novalmadavelha
Agência de Desenvolvimento Local



ALMADA
CÂMARA MUNICIPAL